



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Gabinete Vereador Aurélio Nomura

JUSTIFICATIVA

DOL 77/11

No dizer de seus irmãos poetas, para construir seus versos Manoel Santana Câmara Alves se apoia no que acontece no dia a dia, principalmente no valor intrínseco do que compreende por liberdade. Sua poesia copia sua palavra instigante, aguçada, penetrante e viva, que norteia sua oratória forte e fundamentada.

No dizer de seus irmãos maçons, Manoel Santana Câmara Alves passou a vida cavando masmorras aos vícios e construindo templos à virtude, ciente que isso é tarefa diária e exercício constante de aperfeiçoamento moral.

Nobre Presidente, nosso homenageado nasceu na cidade maranhense de Matinha, em 26 de julho de 1.954, mas reside em São Paulo há 38 anos. Filho de Henrique Mendes Alves e de Maria Lucia Câmara Alves, Manoel é casado há 27 anos e orgulha-se dos filhos Rafael Henrique e Luana.

Bem cedo foi aprovado em concurso destinado ao provimento do cargo de Juiz Federal do Trabalho, junto ao TRT da Segunda Região – São Paulo. Nomeado Diretor do Fórum de Guarulhos em 1.999, aposentou-se no ano de 2.000. Durante sua profícua carreira pelo Poder Judiciário, exerceu as funções de Oficial de Administração, Auxiliar Judiciário, Técnico Judiciário e Oficial de Justiça; sempre nomeado por concurso público.

Manoel Alves é ex-professor universitário da Associação Princesa Isabel de Educação e Cultura, em São Paulo (92/93), e ex-professor do Colégio de Vila Gustavo, em São Paulo (78/84). Formado pela Universidade Mackenzie em São Paulo, atualmente exerce as funções de Advogado nas áreas Trabalhista, Cível, Tribunal do Júri e Direitos Autorais, além de ocupar a diretoria jurídica das “Óticas Diniz”, em Santana.

Dono de vasta produção literária: Manoel publicou os livros de poesias: “Declaração Universal dos Direitos dos Poetas” (1.985); “Passagens” (1.992), que se encontra na terceira edição pela “Editora João Scortecci”; “Na Porteira do Tempo” (2.000), que se encontra na segunda edição; “Sorrisos, Músicas e Lágrimas”, livro de poesias em parceria com o humorista José Vasconcelos e João Meireles Câmara, advogado, professor, escritor.

Participou das antologias poéticas: “O Canto dos Poetas” (Editora Soma - 1.979), “Ensaio IV” (Grupo Poeco - Só Poesias - 1.980), “Impressões” (Edição Independente 1.981), “Ensaio V” (Grupo Poeco – Só Poesias - 1.981) e “Jogo dos Instantes” (Editora Vega Lux - 1.986).

Colabora com artigos e entrevistas em vários jornais do Brasil; pertence à Academia Maçônica de Letras e União Brasileira de Escritores; ministra Curso de Oratória em várias instituições; profere palestras sobre Direito de Trabalho em várias instituições e Universidades de São Paulo. Foi gestor de negócios da Cooperativa “Artistas Unidos” de Trabalho dos Artistas de Televisão; que participa do Programa “Escolinha do Barulho”; da Rede Record de Televisão. Milita, também, nas áreas de Direitos Autorais e Negócios Artísticos, em parceria com Jorge Loredo, o humorista “Zé Bonitinho”.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
Gabinete Vereador Aurélio Nomura

Em sua vida maçônica foi Venerável Mestre da Loja Hórus 459, em São Paulo, tendo sido eleito por duas vezes. Exerceu as funções de Delegado Distrital da Grande Loja Maçônica de São Paulo, no ano de 2.001, e de Juiz do Tribunal Maçônico de Recursos da GLESP.

Eleito para a Academia Panamericana Maçônica de Letras, Manoel Alves é o titular da cadeira de número 13.

Por tudo isso, Senhor Presidente, sentimo-nos honrados pela oportunidade de prestar essa homenagem, concedendo a maior láurea que a Casa de Leis de São Paulo, o Palácio Anchieta, pode outorgar a um cidadão de bem.

AURÉLIO NOMURA
Vereador